

Acta N.º 4/2008	
Livro N.º	Folha N.º
34	195

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º 4/2008 DE 20 DE FEVEREIRO DE 2008

----- Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e oito, nesta Vila-Sede do Município de Vila Nova de Paiva, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a quarta reunião camarária do ano em curso, de natureza ordinária, sob a Presidência do Sr. Manuel Marques Custódio, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, estando presente toda a Vereação, o Vereador a Meio Tempo, Sr. Jorge Oliveira Pinto, Vice - Presidente da Câmara, e os Srs. Vereadores Avantino Loureiro Beleza, António César Silva Rodrigues Fonseca e José Morgado Ribeiro. -----

----- A reunião foi secretariada por mim, José Manuel Amado Magalhães, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de comissão de serviço, indigitado verbalmente para o efeito pelo Sr. Presidente da Câmara, coadjuvado pela Assistente Administrativo Principal, Teresa Cristina Mota de Almeida Santos. -----

----- E sendo a hora designada para início dos trabalhos, eram dez horas e quinze minutos, e verificando-se haver “quorum” para funcionamento do Executivo e tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião, cuja ordem do dia foi remetida oportunamente à Vereação nos termos legais.-----

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Antes de se iniciar a análise da “Ordem do Dia”, o Sr. Presidente propôs ao Executivo a inserção na ordem do dia do assunto a seguir indicado, o que foi unanimemente autorizado pelo Executivo.-----

----- **a) Empreitada de “Construção da Praia Fluvial de Vila Cova à Coelheira”** – Adjudicatário: Manuel da Costa Amaro & C.^a, Lda, de Amarante - Apreciação e votação da 2.^a proposta de trabalhos a mais, no valor, excluído o IVA, de € 16.793,08 (dezasseis mil setecentos e noventa e três euros e oito cêntimos), verificando-se a existência de trabalhos a menos no valor, excluído o IVA, de € 45.924,19 (quarenta e cinco mil novecentos e vinte e quatro euros e dezanove cêntimos) – Informação N.º A-08/DOM/08, de 14.02.2008. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com a abstenção do Vereador Avantino Beleza alegando desconhecer o processo, tomar conhecimento da Informação e autorizar a segunda execução de trabalhos a mais nos termos propostos e validar os trabalhos a menos verificados, devendo ser elaborado o respectivo contrato adicional, constatando-se que com a aprovação dos supra trabalhos a mais, o respectivo total se eleva a 11,06% do contrato inicial.-----

----- De seguida foram prestadas algumas informações, pelo Sr. Presidente: -----

----- Comemorações do Feriado Municipal de 2 de Março - o Sr. Presidente convidou a Vereação a estar presente e participar nas Comemorações do Feriado Municipal, durante as quais se irá homenagear o Sr. Professor Doutor Engenheiro Sá Furtado. -----

----- O Sr. Vereador Jorge Oliveira Pinto na sequência de solicitação que lhe foi feita na reunião camarária anterior, entregou uma relação com a síntese dos licenciamentos efectuados nos anos de 2006 e 2007.-----

----- O Sr. Vereador José Morgado começou por referir que relativamente à homenagem do Eng. Sá Furtado, não o conhece física e nem intelectualmente. Para se homenagear um funcionário o critério é fácil, é objectivo, mas estas condecorações honoris causa deveriam ter um critério mais alargado, mais selectivo. Informou que não sabe qual foi o critério, ou se foi por iniciativa do Sr. Presidente.-----

----- Em relação ao almoço do dia 2 de Março espera que seja um restaurante de preferência do Concelho, para não dar azo a certos comentários.-----

----- Informou que é do conhecimento público que existe um funcionário técnico superior encostado. Que ele fez algumas candidaturas financiadas a 100% pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito de leitura e biblioteca e que essas candidaturas não foram resolvidas devido ao não envio dos documentos por parte da Câmara Municipal. Que lhe foram retirados vários objectos de trabalho; sala; computador.... Que encostá-lo simplesmente é triste. Quer ter conhecimento do Despacho que deu origem a esta situação melindrosa. No seu entender ou se lhe levanta um processo disciplinar e a Câmara Municipal exerce os seus direitos e ele também e resolve-se o assunto de vez, ou então isso é ilegal e inconstitucional, e disse que era triste saber desta situação pelos Sindicatos de Viseu, na defesa, obviamente do funcionário.-----

----- Informou ainda que ouviu dizer que há controle de chamadas de telemóveis, e que houve confrontos directos de pessoas da confiança do Sr. Presidente que confrontaram os funcionários para confirmar essa situação, mas se de facto isso existe fica muito triste.-----

----- O Sr. Vereador César Fonseca referiu que ficou surpreso com a homenagem ao Dr. Sá Furtado e disse que é amigo dele. Questionou o Sr. Presidente se há uma comissão, se há critérios, se se fez algum levantamento, se houve mais nomes propostos, se são pessoas que fizeram actos relevantes no concelho ou a nível nacional, e qual a lógica, a relevância do acto, e o que fez pelo Concelho. No ano anterior foi homenageado o P. Joaquim Rodrigues da Cunha que tem trabalho no concelho. Informou que foi confrontado por uma pessoa no café sobre essa homenagem e ele ainda não sabia de nada.-----

----- Como não esteve presente na última reunião, pelas razões já invocadas, comunicou que queria fazer alguns comentários, um deles é em relação ao adiantamento que foi feita à firma Vilda – Construção Civil, S.A., referindo que o documento foi entregue em mão no

Acta N.º 4/2008	
Livro N.º	Folha N.º
34	195

dia 8 de Janeiro, e vários funcionários deram o parecer e só é registado nos serviços no dia 23 de Janeiro do ano em curso. Que gostaria de louvar a posição do Eng. Armindo que se atravessou escrevendo que era claramente desvantajoso para a Câmara Municipal. Que é reconhecido por toda a gente que a Câmara Municipal tem bons técnicos, mas há que os responsabilizar e gostaria de os ver responsabilizados.-----

----- Relativamente ao protocolo com a Felmica, e à constituição do capital social, de 51% da Câmara Municipal e de 49% da Felmica, questionou de quem são os terrenos. Que era bom que todas as situações ficassem claras, e que ter a concessão não é ser proprietária dos terrenos. Como suporte, poder-se-ia ter um parecer devidamente fundamentado.-----

----- Referiu que o dia 2 de Março poderia ter uma referência à capital ecológica, e informou que os Eco-Pontos estão permanentemente cheios.-----

----- O Sr. Vereador José Morgado disse que o mérito da referência à capital ecológica do Município, nunca mais lhe é retirado, mas questionou o Sr. Presidente sobre as acções concretas sobre a capital ecológica, referindo que recebe o jornal “Câmaras Verdes” e nada consta sobre Vila Nova de Paiva. -----

----- O Sr. Vereador Avantino Beleza comentou que estranha a situação do controle de chamadas, e que é uma situação muito grave e muito sensível. Por outro lado a situação do Dr. Sérgio Tavares, referiu que não o conhece, e não sabia de nada, mas ficou incomodado, e que os funcionários não podem ser pendurados por suspeitas. Que a situação tem que ser perfeitamente esclarecida, caso contrário voltar-se-ia ao antigo regime, que certamente ninguém quer. Esta situação resolve-se com um processo disciplinar, e que só o processo disciplinar permite o princípio do contraditório, que só existe com uma acusação.-----

----- Em relação à homenagem do Prof. Dr. Eng. Sá Furtado informou que é extremo amigo do Eng., desde há longos anos. Que tem por ele uma certa admiração, pelo seu porte, por ser uma pessoa simples. O trabalho dele é académico e merece relevo, esteve na descentralização dos serviços na Universidade de Coimbra para o Polo Dois, e foi deputado do PRD. No seu entender, o Sr. Eng. Sá Furtado pode entrar dentro de determinados critérios que possam levá-lo a ser homenageado no dia 2 de Março. Mas, corroborando tudo aquilo os Srs. Vereadores disseram, e se ele fosse ao Sr. Eng. Furtado e se ouvisse o que as pessoas dizem, recusava o convite. Apesar de toda a admiração que tem por ele, vai dizer ao Eng. que infelizmente a homenagem fica manchada com essas situações.-----

----- Questionou o Sr. Presidente sobre quais os critérios e sobre quem escolheu o homenageado, dizendo que deve haver um cuidado extremo, a tal ponto de, por exemplo quando o escritor Aquilino Ribeiro foi trasladado para o Panteão Nacional, fez-se na reunião da Câmara uma moção. Para não se manchar a figura da pessoa, estas situações devem ser feitas por unanimidade e por aclamação. Que não é gratificante para o Sr. Eng.

que estas situações sejam feitas desta maneira. Critica esta situação, porque não foi levada à reunião da Câmara.-----

----- Relativamente às entidades que podem ser homenageadas solicitou que os serviços fornecessem numa próxima reunião de Câmara, informação sobre quem tem poderes, se é o Sr. Presidente da Câmara, se é por competência própria, ou se é competência da Câmara Municipal ou se é da Assembleia Municipal, de quem é a competência para fazer estas homenagens.-----

----- Solicitou informação sobre as passagens que estão a ser feitas na EN.329 para terrenos particulares, e quais os critérios que existem.-----

----- O Sr. Presidente começou por responder que, relativamente ao controle das chamadas dos telemóveis desconhece completamente essa situação, afirmando que quando perder a confiança de um funcionário, retira-lhe de imediato o telemóvel.-----

----- Quanto ao protocolo com a Felmica, o valor que está em causa é o valor da concessão.-----

----- Em relação, às acções sobre a capital ecológica informou que tem havido parcerias entre as Escolas e o Parque Botânico.-----

----- Quanto à homenagem, no ano anterior foi feita ao P. Joaquim Rodrigues da Cunha, que esteve ligado à educação, e esteve na origem da criação do primeiro colégio em Vila Nova de Paiva. O que pesou nesta escolha, foi o facto de ter sido catedrático de referência e deputado de naturalidade de Vila Nova de Paiva, para além de estar em constante contacto com as gentes de Vila Nova de Paiva e vir ao concelho com frequência.-----

----- Relativamente à situação do Dr. Sérgio Tavares, admite que ele tem mérito, reconhece-lhe competência, mas ele pensa que está no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, ou mesmo em Viseu. Ele quis afirmar-se um pouco, dizendo que quem mandava era ele. Ele sempre pugnou pela qualidade, mas tem que ter em conta a realidade do concelho. Não lhe parece que esteja encostado. Informou que ele saiu do gabinete dele para ir para o Centro de Documentação, para rentabilizar os funcionários. Ele tem que acompanhar os jovens que vão ao Centro de Documentação que existe no Auditório, e que ele não deve ter nada a dizer do Presidente. Que começou a haver atritos com o Sr. Vereador Jorge Oliveira Pinto, e o Presidente tentou mediar a situação. Entretanto ele queria sempre mais e então o Presidente entendeu pôr regras na situação. Ele incompatibilizou-se com todos as pessoas que com ele mantinham relações. Que não lhe foi vedada a entrada a lado nenhum, entra em qualquer lado. Ele entende que a requisição de livros não faz parte dos seus conteúdos funcionais. De momento, Vila Nova de Paiva não tem uma actividade que preencha o Dr. Sérgio, mas se ele quisesse tudo poderia ser diferente. Quanto aos projectos, ele fez algumas candidaturas, mas inicialmente o Município só financiava dez por cento e mais tarde já era necessário

Acta N.º 4/2008	
Livro N.º	Folha N.º
34	195

comparticipar em quarenta por cento. Referiu que devido a trazer muita despesa para o Município não se avançou com essas candidaturas. Salientou que evidentemente, o trabalho dele de grande projecção é quando a biblioteca estiver a funcionar. Ele é bibliotecário, mas para já ele tem que acompanhar os jovens que vão ao Centro de Documentação, que é a Biblioteca actual.-----

----- Quanto ao adiantamento à Vilda, o Sr. Presidente informou que o que o Eng. Armindo escreveu está correcto, ele teceu um comentário de acordo com os dados que tinha, no entanto e após tecidos outros comentários, disse ser bom negócio para a Câmara, o que, aliás, o Sr. Eng. Armindo, depois de ser chamado, confirmou.-----

----- Em relação às passagens da EN 329 informou que os serviços estão a repor as antigas serventias que existiam para os terrenos.-----

----- O Sr. Vereador Morgado referiu que teve conhecimento de que o Eng. Armindo era o fiscal da obra do Rancho Folclórico de Vila Nova de Paiva, e foi substituído a meio da obra. E questionou se terá sido em virtude de alguma informação que terá dado, será que foi encostado porque é rigoroso.-----

----- O Sr. Presidente respondeu ao Sr. Vereador informando que a Direcção do Rancho teve uma reunião com o Eng. Armindo e lhe comunicou se podia substitui-lo por outro técnico; depois de falar com o Chefe de Divisão e por acordo com o Eng. Armindo, decidiu-se afectar a obra a outro técnico.-----

----- De seguida passou-se à análise da **ORDEM DO DIA**, como segue:-----

----- **1- Apreciação e votação do texto definitivo da acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do dia 6 de Fevereiro de 2008.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com a abstenção do Sr. Vereador António César da Silva Rodrigues Fonseca, por não ter estado presente, aprovar o texto definitivo da acta em epígrafe, aprovada em minuta na própria reunião.-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

----- **Licenciamento de Obras Particulares**-----

----- **a)** Licenciamento de Obras Particulares no âmbito de competência delegada e subdelegada no período compreendido entre o dia 10 e 28 de Janeiro de 2008.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento das decisões tomadas no âmbito de competência delegada e subdelegada, conforme listagem da Divisão de Urbanismo e Ambiente presente à reunião, que aqui se dá por reproduzida e arquivada na pasta anexa ao livro de actas das reuniões camarárias. -----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

----- **a) Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, de Tondela-** Por e-mail de 11/01/08 e registado em 14/02/08, envia a alteração dos Estatutos da Associação de

Municípios, aprovados em reunião do Conselho de Administração em 13.12.2007, nos termos da Lei n.º 11/2003, de 13 de Maio. – Apreciação e decisão.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, aprovar a proposta de alteração dos Estatutos, que aqui se dá por reproduzida, ficando apenas, cuja cópia vai ficar arquivada no maço de documentos desta reunião, devendo ser submetida à apreciação e decisão da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 20.º n.º 1 da Lei n.º 11/2003.-----

----- **b) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva -** Por ofício n.º 12/08, datado de 06/02/08, e registado em 08/02/08, solicita a atribuição de subsídio para fazer face às despesas de reparação de uma viatura Toyota Dina de combate a incêndios.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Tendo em consideração o papel da Associação e os fins específicos a que se destina a viatura, deliberado por unanimidade, autorizar a concessão de um subsídio no montante de € 5.000,00 (cinco mil euros). -----

----- **c) Junta de Freguesia de Vila Nova de Paiva -** Por ofício n.º 03/2008, datado de 30.01.2008 e registado a 31.01.2008, solicita uma comparticipação de mil euros para ajudar as custear as despesas com a inauguração do CARAD- Pólo de Vila Nova de Paiva (Cantinho dos Animais).-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por maioria absoluta, com voto contra do Sr. Vereador Avantino Beleza, alegando ter dúvidas sobre a regularidade do processo e a abstenção do Srs. Vereadores José Morgado e César Fonseca , sob proposta verbal do Sr. Presidente, autorizar a concessão de um subsídio no montante de € 500,00 (quinhentos euros).-----

----- **d) Liga dos Combatentes – Núcleo de Viseu -** Por ofício n.º 12/08, Proc. 04.05, datado de 29/01/08, e registado em 01/02/08, solicita a atribuição de um subsídio com vista a prosseguir acções de solidariedade social abrangendo essencialmente os sócios mais carenciados.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, autorizar a concessão de um subsídio no montante de € 75,00 (setenta e cinco euros).-----

----- **e) Proposta de Ligação de água e esgotos na habitação da Sr.ª Armanda Silva Vicente e sua família, residentes na Rua do Anjo, na Freguesia de Pendilhe, concelho de Vila Nova de Paiva -** Informação N.º 18-SASS/08 de 08.02.2008.-----

----- Presente à reunião a informação N.º 18/SASS/08, de 08/02/2008, que aqui se dá por reproduzida, cuja cópia vai ficar arquivada no maço de documentos desta reunião.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Tendo o Executivo tomado conhecimento do falecimento da Sr.ª Armanda Silva Vicente, deliberado por unanimidade que o Serviço Social notifique os

Acta N.º 4/2008	
Livro N.º	Folha N.º
34	195

herdeiros e respectivo cabeça de casal para reavaliar a situação devendo os técnicos do referido serviço social, informar em conformidade para decisão em próxima reunião camarária.-----

----- **f) Proposta de Realojamento do agregado familiar de D. Anabela Soares Anjos, numa habitação social T1, no Bairro Outeiro do Facho, em Vila Nova de Paiva -** Informação N.º21-SASS/08 de 13.02.2008. -----

----- Presente à reunião a informação N.º 21/SASS/08, de 13/02/2008, que aqui se dá por reproduzida, cuja cópia vai ficar arquivada no maço de documentos desta reunião.-----

----- A solicitação do Sr. Presidente estiveram presentes na reunião para prestar esclarecimentos sobre o assunto, as funcionárias Margarida Matos Dias, Técnica Superior de 2.ª Classe e Virgínia Raposo Santos, Técnica de 2.ª Classe.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** Deliberado por unanimidade atribuir o alojamento de tipologia T1 no âmbito de atribuição de fogos de habitação social, sito na Rua José Martins, n.º 28, em Vila Nova de Paiva, à Senhora Anabela Soares Anjos.-----

----- **g) Avantino Loureiro Beleza -** Por requerimento datado e registado em 07.02.2008, solicita informação sobre um requerimento seu datado de 07.12.2007 – Informação N.º 08/DAF/2008, de 07.02.2008.-----

----- O Sr. Presidente informou que o Dr. Avantino Beleza vem acusar a Câmara de não lhe ter dada resposta a duas solicitações suas, quando lhe foi dada resposta atempadamente. Referiu que ele é um sem vergonha.-----

----- O Sr. Vereador informou que escreveu duas cartas para o Município, uma em Novembro e outra em Dezembro de 2007 e no dia 18 de Dezembro do mesmo ano, recebeu uma carta registada, disse que a abriu mas não a leu, só a entregou a quem de direito para a analisar e ficou à espera da segunda resposta, o que não aconteceu. Só quando recebeu a ordem dia para a presente reunião é que se apercebeu que na carta registada constava a resposta aos seus dois pedidos.-----

----- **DELIBERAÇÃO:** O Executivo tomou conhecimento.-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA** -----

----- A presente acta foi aprovada em minuta na própria reunião, por unanimidade, sob proposta verbal do Sr. Presidente, nos termos do que dispõe o N.º 3 do art.º 92º da Lei N.º 169/99 de 18.09, e foi assinada pelos membros que a aprovaram.-----

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, eram doze horas e trinta e oito minutos, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada, foi rubricada e assinada pelo Presidente da reunião e por mim que a secretariei.-----

[illegible]